

Sistema

INERCO



Fabrícia Figueiredo
Paulo André Yamin
Pedro Lobo Antunes
Priscila Tralba Rampin
Rafael Baldo Beluti
Thalia Lino Dias

Sistema INERCO

- *Instalação*
- *Ergonomia*
- *Controle de infecção*

Instalação

O termo instalação se estende desde o local onde será o consultório odontológico, até o tipo de imóvel, acesso e estacionamento, além de outros fatores que possam alterar o modo como o paciente terá acesso aos seus serviços, bem como seu conforto e comodidade.

As dimensões do consultório também fazem parte da nossa rotina; são elas:

Sala de Espera = 8m²

Consultório = 9m²

Sanitário/paciente = 2m²

Sanitário equipe = 4m²

Escritório = 5m²

Copa = 4m²

Laboratório = 6m²

Instalação

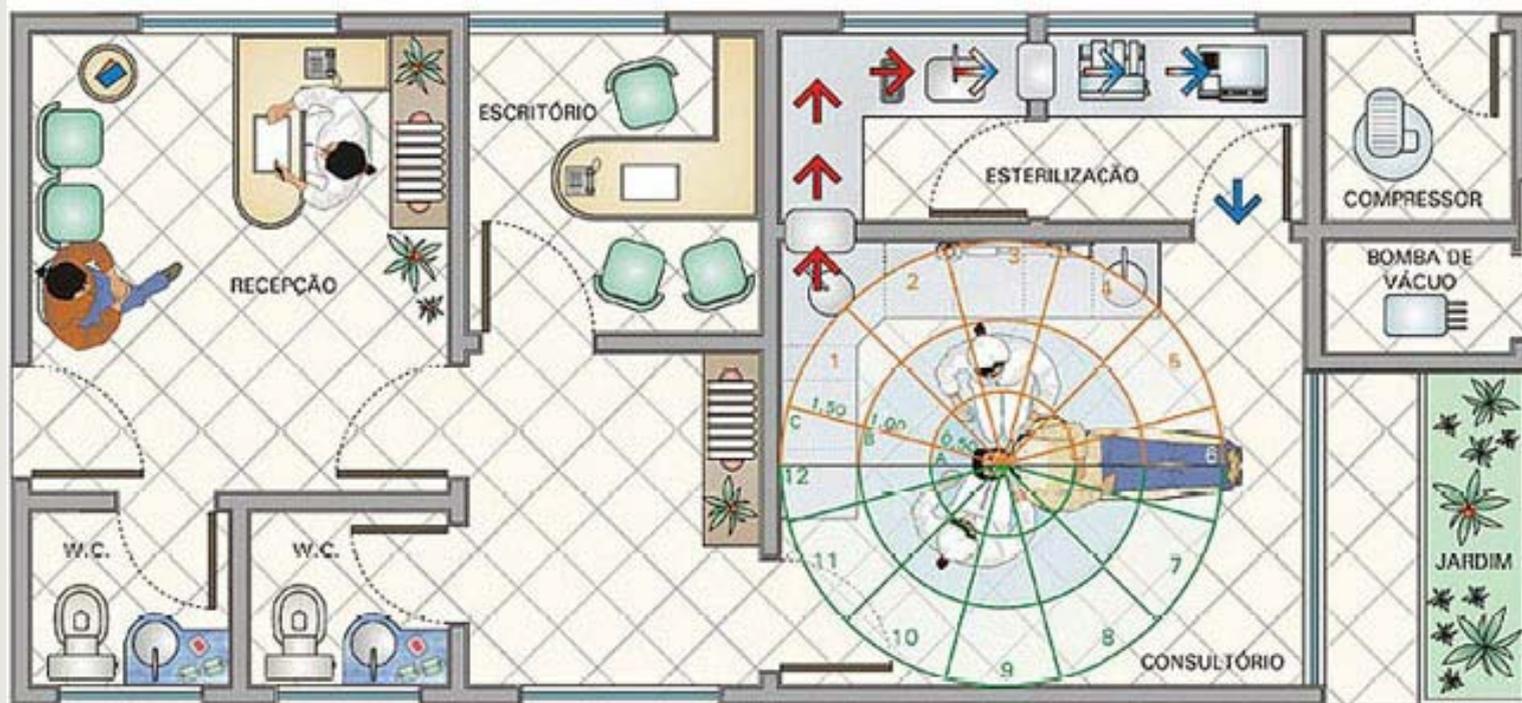
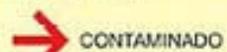
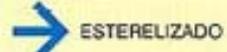


Fig. II

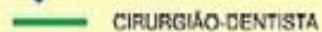
LEGENDA



CONTAMINADO



ESTERELIZADO



CIRURGIÃO-DENTISTA



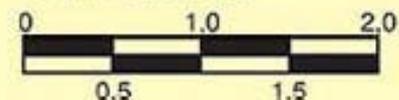
AUXILIAR

A - ÁREA DE TRANSFERÊNCIA (INSTRUMENTOS, PEÇAS DE MÃO E MOCHOS)

B - ÁREA DE TRABALHO (MESAS AUXILIARES E EQUIPOS)

C - ÁREA ÚTIL (PIAS, ARMÁRIOS FIXOS E PERIFÉRICOS)

ESCALA GRÁFICA



ÁREA 55,00m²



Ergonomia

Conceito de Ergonomia: é a adaptação do homem ao trabalho e deste ao homem, para conseguir melhores resultados sob condições ideais. “Kimmel”.

Objetivos da Ergonomia:

**Simplificação do trabalho e maior eficácia: a organização mede suas diferentes dimensões (produtividade e qualidade). Esta eficácia é dependente da eficiência humana - em conseqüência, a ergonomia visa conceber sistemas adaptados à lógica de utilização dos trabalhadores.*

**Prevenção da fadiga: ligada ao metabolismo orgânico, ao trabalho muscular e das articulações, ao tratamento da informação e à vigilância.*

**Maior Conforto: comodidade e conforto do paciente e profissional quando o atendimento está sendo realizado, resultando em menor tempo e maiores resultados.*

Ergonomia

- *TEMPO: é a quantidade de segundos, minutos ou horas que levamos para realizar um trabalho.*
- *Tempo profissional: é o tempo do cirurgião-dentista no exercício da profissão.*
- *Tempo operatório: é o tempo que o cirurgião-dentista dedica ao tratamento do paciente no seu consultório. É dividido em ações diretas, ações indiretas e tempo de espera.*
- *Tempo de espera: ocorre quando o cirurgião-dentista tem de interromper o tratamento à espera de algo (o paciente cuspir, troca de broca, etc).*

Este tempo deve ser o mínimo possível.



Ergonomia

- *AÇÕES:*
- *Ações diretas: são as que exigem intervenção do cirurgião-dentista na boca do paciente e que requerem um conhecimento universitário especializado.*
- *Ações indiretas: são os trabalhos feitos fora ou dentro da boca do paciente e que não requerem uma formação universitária por parte de quem os executa. São ações preparatórias, pois podem anteceder uma ação direta, ou complementar. Colocar algodão, trocar brocas, preparar amálgama, usar seringa tríplice e sucção, todas estas ações são indiretas e podem ser feitas pelo auxiliar.*

Ergonomia

- *MOVIMENTO: esforço físico que fazemos com todo o corpo ou parte dele na execução do trabalho. Para aumentar a produtividade, aprimorando a qualidade, procuramos diminuir o tempo e os movimentos a serem executados.*
- *Movimentos endo-bucais: movimentos de dedos; movimentos de dedos e punhos.*
- *Movimentos extrabucais: movimentos de dedos, punhos e cotovelos; movimentos de todo o braço; movimento de corpo (deslocamento).*



Ergonomia

Posição: operador...

EQUIPAMENTO

Posição: auxiliar...

TIPO 1

Equipo posicionado à direita da cadeira odontológica e à direita do cirurgião-dentista (figura 6.1).

Graficamente, escreve-se 1/ - o número à esquerda da barra, indica o elemento do CIRURGIÃO-DENTISTA e à direita da barra, representa o elemento do AUXILIAR.

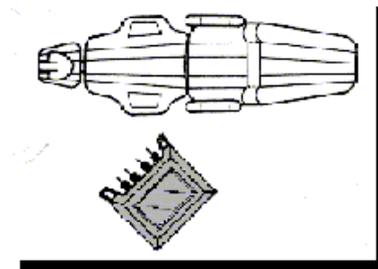


fig. 6.1

TIPO 2

Localizado à esquerda do CIRURGIÃO-DENTISTA e atrás da cadeira (figura 6.2)

Graficamente, escreve-se 2/.

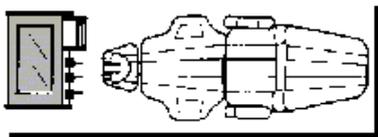


fig. 6.2

TIPO 3

Localizado sobre o braço esquerdo da cadeira ou de frente para o paciente (Figura 6.3).

Escreve-se 3/.

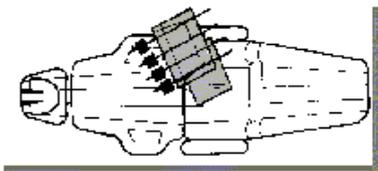


fig. 6.3

TIPO 4

Localizado no encosto da cadeira, ao lado da cabeça do paciente (Figura 6.4). Escreve-se 4/.

Não existe esse equipo no mercado nacional.

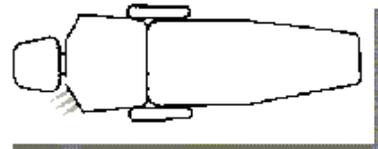


fig. 6.4

TIPO 1

Localizada à esquerda da AUXILIAR ao lado da cadeira odontológica, ligada a esta (Figura 6.5).

Escreve-se 1/.

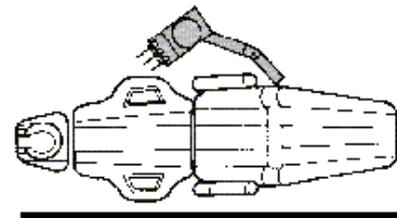


fig. 6.5

TIPO 2

Localizado à direita da AUXILIAR ou atrás da cadeira, geralmente em unidade móvel (Figura 6.6).

Escreve-se 2/.

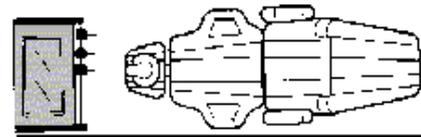


fig. 6.6

TIPO 3

Fica localizado sobre o braço esquerdo da cadeira odontológica, fazendo conjunto com o equipo. (Figura 6.7)

Escreve-se 3/.

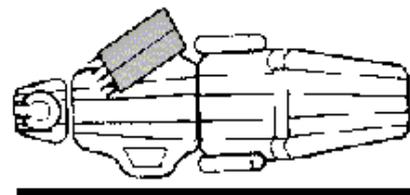
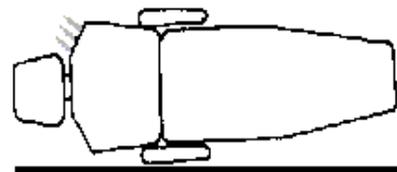


fig. 6.7

TIPO 4

Localizado atrás da cadeira, no encosto, fazendo conjunto com o equipo. (Figura 6.8).

Escreve-se 4/.





Controle de Infecção

DESINFECÇÃO: a desinfecção de instrumentais odontológicos geralmente é recomendada para os materiais termossensíveis, que não possam ser esterilizados em estufa ou autoclave, e para aqueles artigos com urgência de utilização. Os métodos de desinfecção empregados na prática odontológica praticamente se resumem na desinfecção química, através de desinfetantes líquidos. A decisão para escolha de um desinfetante deveria levar em consideração aspectos que envolvam efetividade, toxicidade, compatibilidade, efeito residual, solubilidade, estabilidade, odor, facilidade de uso e custos, entre outros. Os desinfetantes mais utilizados em odontologia são o álcool, o hipoclorito de sódio, os compostos iodados o glutaraldeído e o ácido peracético. O álcool e o hipoclorito de sódio são os desinfetantes mais recomendados para superfícies, enquanto que o desinfetante mais comumente usado para instrumentais e outros materiais é o glutaraldeído., que vem sendo substituído pelo ácido peracético.

EPI : equipamento de proteção individual.

Controle de Infecção

BARREIRAS: todos os equipamentos devem ser limpos e desinfetados após cada procedimento. Pode ser utilizado álcool para esta finalidade. Para limpeza de paredes, teto, janelas e demais superfícies pode ser utilizado simplesmente água e sabão. Para o piso recomenda-se hipoclorito de sódio a 10% após o expediente.

As peças de mão (seringa tríplice, canetas de baixa e alta rotação), pontas dos aparelhos de profilaxia e fotopolimerizáveis, alça do refletor, teclas de acionamento da cadeira, alça do aparelho de radiografias e outros aparelhos, que necessitam ser manipulados durante o procedimento, devem ser protegidos com sacos plásticos, lâminas de plástico aderente ou papel-alumínio.

ANTI-SEPTICO: as mãos representam um dos maiores veículos de transmissão de infecções.

As mãos devem ser lavadas sempre que estiverem visivelmente sujas, antes de colocar luvas e após retirá-las, antes e após procedimentos com todos os pacientes, após contato com qualquer material, equipamento ou superfície potencialmente contaminadas.

As mãos devem ser lavadas com sabão neutro, reservando o uso de sabão com anti-séptico antes de procedimentos cirúrgicos e em situações de extrema contaminação das mãos. Os tipos mais comuns de anti-sépticos utilizados para anti-sepsia das mãos são: álcool, clorexidina, triclosan, compostos de iodo, como por exemplo polivinil pirrolidona iodo (PVPI) e outros iodóforos.



Controle de Infecção

ESTERILIZAÇÃO: A esterilização de artigos odontológicos pode ser realizada através de métodos químicos ou físicos. A esterilização química compreende a utilização de agentes esterilizantes líquidos, que são os mesmos utilizados no processo de desinfecção, porém com maior tempo de exposição. A esterilização física pode ser conseguida através de métodos ou equipamentos que empregam calor seco (por exemplo, estufa) e através de vapor saturado (por exemplo, autoclaves)

IMUNIZAÇÃO: A vacinação é considerada uma das mais importantes medidas de prevenção de aquisição de infecções. A vacinação contra hepatite B tem sido recomendada tanto para dentistas, como para auxiliares, técnicos de higiene dental e protesistas. Outras vacinas contra sarampo, rubéola, caxumba, tétano e influenza são também consideradas importantes.

Tenham um bom dia...



OBRIQADO!!!